

conceitos, não prejudicar todo município, nos próximos dias vamos nos manter concursando.

STF julgou que existe impossibilidade na desapropriação

Cláudio Roberto Menezes

Famille Fontaine Magalhães

Antônio Leôncio Leão Aguiar

~~Dainy~~

Kalina Maria Sales

Juleni Carneiro Cipriano

Reunião do Conselho Municipal de Previdência

07/03/2025. Hoje 07 de março de 2025 às 10:36

vamos dar início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Previdência, temos quorum em família Marcio que representa os servidores ativos, Cláudio e Cláudio que representa os aposentados e pensionistas, Cláudio que é vice presidente, vamos iniciar com a prestação de contas que é eu e família que somos do "comitê" de investimentos essa reunião é conjunta com a reunião do comitê de investimentos, ausente só o Allison o Administrador do Previdência quem deu orientação para que façamos essa prestação de contas de forma mensal para que os representantes dos servidores tenham noção de como está evolução patrimonial, agente presta contas do mês anterior hoje é o do mês de janeiro, o patrimônio líquido do Instituto de Previdência é R\$ 181.183.41,98. (A maior parte do patrimônio 90% tá no Banco do Brasil, 133 Anos, 22 milhões no caixa econômico e temos 4 fundos estruturados, o líquido, Fontaine Lille Urbanismo que representa R\$ 6.806,00 foi aportado inicialmente R\$ 7 milhões esse saldo é contabil no mês

certeza se existe em recurso por que um fundo
está sem governança está em situação de estresse
não estamos recebendo extrato desde junho de
2024, a prestação de contas foi preparada sem o
extrato da posição atual desse valor e o Instituto
de Previdenciário impulsionou com um acórdão judicial
obrigando de fazer para que a administração
desse fundo emitisse os extratos e fornecesse a
informações para esses previdores e até agora
ainda não obtivemos esse acórdão tramitando
em São Paulo e um acórdão contra administração
com sede em São Paulo. Esse mês o AVSTRO e o
L2H e o PVMA vieram com extrato quanto esses
dois fundos são de integrantes do Catão que foi
liquidado, o AVSTRO era o único que não tinha
quanto tinha R\$ 126 mil em ganhos, estamos por
demandado judicialmente em um acórdão traba-
lhista, por que o Instituto é acionista de uma
empresa S/A, Lais Mauá do Brasil e o patrimônio
desse empresa está incluído para esses fundos que
é o Lais Mauá esses quatro fundos por alguma
o recurso do Fontaine tem que ser questionado
tentamos fazer acordo com o Fontaine, para
que duplicassem o valor corrigido no IPEA, eles
tentaram em acordo e não colocaram em cima
alguma decisão? O patrimônio do plano pre-
videnciário é R\$ 149.788.043,31 a disponibilidade é
R\$ 21 milhões, no financeiro o patrimônio R\$ 30.39
297,96 é deficitário, aqui em São Gonçalo em
2006 foi feita uma pegada de massa inta que
entrou até 2006 entrou no plano financeiro e
quem entrou após essa data entrou no plano
previdenciário que é o plano que tá mais pauco

cel, o patrimônio é considerável quando em 2021
 dois no mês de fevereiro vamos fazer uns R\$ 183
 milhões, quando assumimos o Instituto o patrimô-
 nio em 2021 era R\$ 83 milhões e R\$ 16 milhões era
 a parte dos fundos estussados do gesto passado.
 Em 2022 teve uma alteração no lei autorizante
 presença, o que sobrou do taxa de administração
 2,5% dos petidores ativos, hoje na presença é R\$
 1.062,837,71 em valor é utilizado para por exem-
 plo fazer a digitalização do arquivo é pago
 com o valor do taxa de administração, estamos
 prestes a começar a reforma do Instituto de
 Previdenciário, pois temos reuniões mensais e precisa-
 remos de um auditório ou sala de reuniões e
 muitas vezes precisamos de espaço precisamos
 acolher o petidor para que ele confira os seus
 direitos previdenciários, então o conselho já deli-
 berou e autorizou a reforma, o arquiteto concu-
 sado do município fez o projeto foi apresentado
 para o conselho pelo arquiteto, tá em trâmite
 para licitar, o Instituto tá com problema de
 infiltração, não nas paredes requer atenção, no
 projeto tem um mini auditório, todos os paredes
 vão ser demolidas vai ser tudo de novo isso é a
 prestação de contas, mais de 90% do novo patrimô-
 nio tá no B3 e laísco-bionômico, só que tem
 a relação do mercado financeiro em si que é
 natural e que precisamos pagar por ele que é
 natural, estive visitando o cel do B3 anet,
 o Ministério do Previdenciário-Orienta que fazemos
 visita o Anet que mantemos relação como B3
 é o maior detentor custodiante dos novos recursos
 a gente tem a responsabilidade do B3 anet da

não é nem faz parte do B/B ela é outra empresa
com outro CNPJ e o trabalho com o B/B, toda
parte de investimentos são eles, enquanto muitos
RPPS está descapitalizando nos estamos capita-
lizando e aumentando nosso patrimônio e o
Tálio vai apresentar a avaliação atuarial. Tule
Tenho a missão de verificar se o instituto de
previdência tem condições de pagar todos os
benefícios, são dois planos o previdenciário e
um financeiro um rico e um pobre, um que
capitaliza e um que descapitaliza, tenho que
demonstrar pra vocês como um plano opera
o outro e assim não precisar de objeto do
executivo a dinâmica atuarial e simples se eu
tenho um contrato a partir do momento que
eu fecho eu tenho um ativo para receber 12
parcelas de 5 mil e um ativo a receber, então
no mesmo contabilidade eu sou 60 mil reais
mesmo sem ter recebido nenhum real e sou
espectador e quem assinou tem um passivo a
pagar, nem eu recebi nem me pagaram mais
assim um contrato isso é o cálculo atuarial,
eu tenho que saber se o que eu tenho pra
receber vai dar pra pagar as contas que eu
tenho pra pagar é a pergunta que responde
dentro do método atuarial, tô no mesmo caso
ganho 10 e gasto 9, sobra 1 então tá superavitário,
vou planejar uma viagem, descubro que minha
esposa tá grávida, mas daqui que é merino
nascu eu tenho um contato líquido, 9 mil e a par-
tir desse momento vai faltar mil e a partir desse
momento vou começar a descapitalizar esses
9 mil que gastei, eu vou sustentar uma criança

até no mínimo 18 anos quando ele começar a
 trabalhar eu vou ter 17 anos e 3 meses que no
 tempo como sustentar uma criança, por que a
 pensão que eu tenho vai acabar com 9 mens.
 apesar de eu estar financeiramente bem atuaria-
 mente tô quebrado, o polucao é ou eu ganho
 mais ou eu gasto menos para poder sustentar
 por que daqui a nove meses e a visualizando
 o futuro daí ter que tomar uma decisão, e cal-
 culo atuarial vai dizer o quanto tempo vou
 pagar e o planejamento atuarial vai encontrar
 uma solução para resolver esse problema, a situação
 financeiro e uma coisa a situação atuarial é
 outro completamente diferente, foi por tá super-
 rário mais a longo prazo não ter como pagar
 os compromissos, o cálculo atuarial agente cer-
 fico, as contas água, luz, farmácias, supermerca-
 dos, parcelas das despesas que eu já tenho, despesas
 consentidas, que no previdência são os benefícios
 concedidos não e por que já existe que no tempo
 que pagar todos os meses tempo que fazer super-
 mercado, aluguel, água luz sempre as mesmas
 despesas, eu pagui mês passado e esse mês tempo
 que pagar novamente, assim são as aposentadorias
 e pensões concedidas que eu tenho que pagar
 até acabar, e tempo as contas do benefício a
 conceder, quando for concedido dá um período,
 benefícios concedidos e benefícios a conceder, no
 plano previdenciário temos 29 benefícios con-
 cedidos que já comecei a pagar e pago todos
 os meses e tempo a pagar e tempo 1.600 pessoas
 que são benefícios a conceder e foi e uma folha
 de 6.200,000,00. Todos tem salários que a presi.

Turo pago, 17,93% e o servidor pago 11% e o
recita do previdência e cai para o fundo
tempo guardado R\$ 146 milhões tempo guardado
a receber R\$ 254 milhões, fundo que a prefeitura
vai pagar R\$ 148 milhões, perdidos R\$ 103 milhões e
INSS 2,74 milhões e tempo R\$ 401 milhões, eu pago
para as pessoas 50 mil e deixo a elas 8 milhões
e o pessoal que ainda vai ser concedido tem
que pagar para eles R\$ 475 milhões, então meu
parado é R\$ 475 então tem um déficit uma
hora essa conta vai chegar, tem tempo de ganhar
ou mais dinheiro ou gastar menos, no plano
de amortização do déficit em 2025 a prefeitura
paga 4%, 2026 5,21% e 2027, 7,15%, 2028 7,89,
até 2059 2,79%. Tem 5 formas de resolver esse pro-
blema, pode receber uma porcentagem maior
da prefeitura, pode receber bens, ajustar as contas
então reformar a previdência, mudar a idade
e tempo de contribuição do servidor ou mudar
a forma de cálculo do benefício, negociando
para conseguir pagar e a terceira opção é a
segregação de mão e a quarta opção é aperfeiçoar
a legislação e quando a prefeitura precisa fazer
aportes para cumprir os compromissos previdên-
ciários, eu então temo a segurança financeira,
negociar a Unia negociou com os servidores, o
cálculo e futo 75 anos para frente, teoricamente
e o prazo para pensar melhor, até os dependentes
morrem, posso pedir para pagar para os atuais
com essas mudanças eu um superavit de R\$ 48
milhões, se fizer só os recitas da reforma é
R\$ 129 milhões, fazer os dois é R\$ 219 milhões,
com a sobra do para ajudar o plano finan-

curo recebe 90 milhões, despesas R\$ 372 e o resultado de R\$ 282 milhões de déficit, se eu conseguir assumir o déficit do plano financeiro. Camille. Quando fiz a apresentação do patrimônio do precatório era de R\$ 146 milhões e do financeiro R\$ 30 milhões, a proposta é que a gente consigo capitalizar usando recursos do plano precatório. Tulio. O plano financeiro tem R\$ 30 milhões e vai terminar o ano com R\$ 25 no outro vai terminar o ano com 20 milhões e assim sucessivamente em 2029 acaba o dinheiro, tem uma solução agora, se não fizer nada uma hora vai acontecer alguma coisa. Camille. Principalmente quando se oposto mais propensos. Tulio. Aquela quando é dado um aumento maior que o esperado, incorpora uma qualificação aumento o déficit. Dadi. A alíquota tem que ser negociado com a gente ou é lei imposta? Tulio. É constitucional alíquota de 14% desde 2019. Camille. Aqui no município a gesto anterior entrou com um MS alegando que o Ministério não poderia interferir no ente, STF julgou o ERP hoje é judicial, existe uma decisão judicial que segue novo ERP o ministro pediu para que o MS elaborasse um plano para que os ERP não caíssem todos automaticamente. Tulio. Está nos embargos de execução, não foi criado o plano que STF ordenou, mas quando chegar a ordem vai ter que ser o espetáculo tudo inclusive alíquota. Dadi. O mínimo é 14%. Tulio. Sim, Camille. A grande mana é um palácio mínimo, a função do município não é pagar palácio,

mas o objetivo são os interesses difusos, se a gente deixa o município sem ERP, a previdência complementar e outro problema, quando duas irregularidades alíquota e PC. Tullio. Plano previdenciário precisa ajustar a alíquota patronal 17 para 21%. próximo ano 22%. 4% de uma folha de 6 milhões e 240 mil se cair o ERP vai ter que fazer de uma vez. Camille. Em 2001 fizemos apresentação foi discutindo essa decisão preliminar depois foi sentenciado que uma folha vai cair e muito desconfortável dizer para o pericloro que vai ter que se puto algo que a justiça diz que não precisa fazer, a conta tá chegando quando a conta chegar novo ORAÇÃO eles ainda não analisaram para verificar que estamos deficitários. Quem tá decididas perguntem ao Tullio, se pior e quando chegar final do ano e o base de dados toda desatualizada e temer que mandar para equipe do Tullio todas as informações contas. Tullio. Em dezembro 31 é a base do cálculo atuarial eu mando a planilha matemática, o diferença do que eu tenho o receber mais o que eu tenho a pagar e então tem uma planilha matemática que interfere no nota do tesouro nacional, pois tem R\$ 282 milhões de deficit, para fazer o cálculo atuarial precisa de um banco de dados se os dados tiverem errados não dá para fazer o cálculo, todo ano o mesmo caso. Camille. Não tem como o atuário fazer o cálculo se não tiver segurança nas informações. Tullio. Se for puto errados não poder que é município está pagando apito tudo, ou o prefeito ajusta a alíquo

e acerto tecnicamente com a SEFIN, Comille.
 O plano de cargos e salários temer que per-
 mita a avaliação atuarial, preciso ser avaliado
 a situação, vários ajustes foram dados acima
 da inflação e o prefito sempre tem a respon-
 sabilidade de encaminhar para providência e
 o atuário não vai dizer que não é possível,
 ele orienta que pode fazer mais com ênus
 para o ente e PCC foi negociado, Demétrio
 Guardo Municipal e Magistério, agora vamos
 submeter as medidas ao Conselho Comille. Temos
 quorum, vou me abster para não influenciar
 uma reunião referente ao mês de fevereiro/2025
 a primeira medida não temos o que fazer o
 patronal sobre os benefícios que pediam os a-
 comedat e os concelidos era o IR que
 retém e repassamos para a prefeitura esse valor
 iria ser deduzido e a prefeitura repassa.
 Então Aureli, Aureli / Marcio, Apriaco sim /
 Apriaco sim, Marcio, Apriaco, Aoi, Apriaco
 Comille. Também apriaco vamos fazer uma
 portaria aprovando novo regimento interno e
 todos presentes com um vamos mandar para
 o executivo via ofício e deixar a disposição
 pelo complemento da matéria, Conselho Mun-
 cipal de Previdência aprovou as quatro medi-
 das apresentadas.

Antônio de Jesus de Faria Aguiar
 Cláudio Cláudio Muniz
~~Cláudio~~

Marcelo Farias Lopes
 Aureli Carolina Cipriano
 Jamille Fontenele Macphais